

## INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL E PREVENÇÃO DE MÁ S OCLUSÕES NA INFÂNCIA

### INFLUENCE OF BREASTFEEDING ON CRANIOFACIAL DEVELOPMENT AND PREVENTION OF MALOCCLUSIONS IN CHILDHOOD

João Pedro Oliveira Viana dos Santos<sup>1</sup>  
Isabel Cristina Quaresma Rego<sup>2</sup>  
Marcia Regina Soares Cruz<sup>3</sup>  
Taina de Castelo Branco Araujo<sup>4</sup>  
Tereza Maria Alcântara Neves<sup>5</sup>  
Thiago Lima Monte<sup>6</sup>

**RESUMO:** Introdução: O aleitamento materno desempenha papel fundamental no desenvolvimento craniofacial infantil, influenciando diretamente o crescimento adequado do sistema estomatognático e a prevenção de más oclusões. Além de fornecer benefícios nutricionais e imunológicos, a amamentação promove estímulos musculares e funcionais essenciais para o desenvolvimento ósseo e muscular da face. Objetivo: Analisar a influência do aleitamento materno no desenvolvimento craniofacial infantil e sua contribuição para a prevenção de más oclusões na infância, destacando os impactos do desmame precoce e dos hábitos de sucção não nutritiva. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando artigos publicados entre 2021 e 2026. Foram incluídos estudos em português e inglês relacionados ao aleitamento materno, hábitos orais e desenvolvimento craniofacial infantil. Resultados e Discussão: Os estudos demonstraram que o aleitamento materno favorece o desenvolvimento funcional e estrutural do sistema estomatognático, reduzindo a incidência de hábitos deletérios e más oclusões. Em contrapartida, o uso prolongado de chupetas e mamadeiras, bem como o desmame precoce, mostraram-se associados a alterações oclusais e distúrbios miofuncionais. Considerações finais: Conclui-se que o aleitamento materno é essencial para o desenvolvimento craniofacial adequado e para a prevenção de alterações ortodônticas, sendo indispensável a orientação familiar acerca da importância da amamentação e dos riscos dos hábitos de sucção não nutritiva.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Desenvolvimento craniofacial. Má oclusão. Sistema estomatognático. Saúde bucal infantil.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia – Uninovafapi – Afya.

<sup>2</sup> Professora Orientadora – Uninovafapi – Afya.

<sup>3</sup> Professora Orientadora – Uninovafapi – Afya.

<sup>4</sup> Professora Orientadora – Uninovafapi – Afya.

<sup>5</sup> Professora Orientadora – Uninovafapi – Afya.

<sup>6</sup> Professor Orientador – Uninovafapi – Afya.

**ABSTRACT:** Introduction: Breastfeeding plays a fundamental role in craniofacial development during childhood, directly influencing the proper growth of the stomatognathic system and the prevention of malocclusions. In addition to providing nutritional and immunological benefits, breastfeeding promotes essential muscular and functional stimuli for the bone and muscular development of the face. Objective: To analyze the influence of breastfeeding on craniofacial development in children and its contribution to the prevention of malocclusions during childhood, highlighting the impacts of early weaning and non-nutritive sucking habits. Methodology: This is an integrative literature review conducted through searches in the PubMed and Virtual Health Library (VHL) databases, using articles published between 2021 and 2026. Studies in Portuguese and English related to breastfeeding, oral habits, and craniofacial development in children were included. Results and Discussion: The studies demonstrated that breastfeeding favors the functional and structural development of the stomatognathic system, reducing the incidence of deleterious habits and malocclusions. In contrast, prolonged use of pacifiers and baby bottles, as well as early weaning, were associated with occlusal alterations and myofunctional disorders. Final Considerations: It is concluded that breastfeeding is essential for proper craniofacial development and for the prevention of orthodontic alterations, making family guidance regarding the importance of breastfeeding and the risks of non-nutritive sucking habits indispensable.

**Keywords:** Breastfeeding. Craniofacial development. Malocclusion. Stomatognathic system. Children's oral health.

## INTRODUÇÃO

A primeira infância representa um período essencial para o desenvolvimento craniofacial e funcional do sistema estomatognático, sendo o aleitamento materno um dos principais fatores relacionados à formação adequada dessas estruturas. Durante a amamentação, ocorre intenso estímulo muscular e ósseo, favorecendo o crescimento harmonioso da face, das arcadas dentárias e das funções orais. Além dos benefícios nutricionais e imunológicos, a sucção realizada no seio materno promove o correto desenvolvimento da musculatura orofacial, contribuindo para a prevenção de alterações funcionais e oclusais (Lopes et al., 2021). Nesse contexto, diversos estudos apontam que crianças amamentadas naturalmente apresentam menores índices de hábitos deletérios e más oclusões quando comparadas às que passaram por desmame precoce ou aleitamento artificial (González et al., 2021).

O aleitamento materno também possui importante influência sobre o desenvolvimento do complexo craniofacial e do sistema estomatognático, uma vez que os movimentos realizados durante a sucção favorecem o crescimento equilibrado das estruturas ósseas e musculares da face. Segundo Barbosa et al. (2023), a amamentação estimula adequadamente funções essenciais como respiração, mastigação e deglutição, promovendo equilíbrio funcional desde os primeiros meses de vida. Além disso, o esforço muscular necessário durante a sucção no seio materno

contribui para o correto posicionamento da língua e para o desenvolvimento fisiológico das arcadas dentárias, reduzindo o risco de alterações oclusais futuras (Da Silva et al., 2023).

Em contrapartida, o desmame precoce e a introdução antecipada do aleitamento artificial podem comprometer o desenvolvimento orofacial infantil. Estudos demonstram que a mamadeira exige menor esforço muscular quando comparada à amamentação natural, favorecendo desequilíbrios funcionais e alterações no crescimento craniofacial (Do Nascimento et al., 2025). Além disso, o aleitamento artificial está frequentemente associado ao desenvolvimento de hábitos de sucção não nutritiva, como uso prolongado de chupetas e sucção digital, fatores considerados importantes etiologias das más oclusões na infância (Oliveira e Pinheiro, 2025).

A literatura também evidencia que hábitos de sucção não nutritiva exercem impacto significativo sobre a dentição e o desenvolvimento craniofacial infantil. O uso prolongado de chupetas e mamadeiras pode ocasionar alterações como mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior, atresia maxilar e alterações miofuncionais orais (Cronemberger et al., 2024). Nesse sentido, Arcanjo, Almeida e Oliveira (2024) destacam que a permanência desses hábitos após os primeiros anos de vida aumenta consideravelmente a probabilidade de alterações ortodônticas e funcionais, comprometendo o equilíbrio do sistema estomatognático (Silva, Oliveira Lima e Barbosa, 2025).

Além dos aspectos estruturais, o aleitamento materno influencia diretamente o desenvolvimento neuromuscular e funcional da criança. Kanesiro (2025) ressalta que a amamentação participa da formação de redes neurais relacionadas à mastigação e deglutição, desempenhando papel importante no desenvolvimento motor oral e na prevenção de disfunções futuras. De forma complementar, Castro et al. (2024) afirmam que hábitos deletérios de sucção podem desencadear distúrbios miofuncionais faciais, afetando funções como fala, respiração e deglutição, além de favorecer alterações estéticas e ortodônticas na infância.

Dessa forma, observa-se que o aleitamento materno exerce papel essencial na promoção da saúde bucal infantil e na prevenção de más oclusões, sendo considerado um importante fator protetor para o desenvolvimento craniofacial adequado. A adoção de práticas de amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida contribui significativamente para o equilíbrio funcional do sistema estomatognático e para a redução da necessidade de intervenções ortodônticas futuras (Leite et al., 2026). Assim, torna-se fundamental ampliar as ações de orientação e conscientização destinadas aos pais e responsáveis acerca da importância do aleitamento

materno e dos riscos associados aos hábitos de sucção não nutritiva (Freitas, Miranda e Carvalho, 2022).

Analisar a influência do aleitamento materno no desenvolvimento craniofacial infantil, com ênfase nos seus efeitos sobre o crescimento e a funcionalidade do sistema estomatognático, bem como sua contribuição para o adequado desenvolvimento das estruturas ósseas e musculares da face. Além disso, busca-se evidenciar o papel do aleitamento materno como fator protetor na prevenção de más oclusões na infância, relacionando sua prática com a redução de hábitos orais deletérios e com a promoção de um desenvolvimento oclusal equilibrado e funcional.

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, a qual se caracteriza pela síntese e análise crítica de evidências científicas já publicadas, com o objetivo de compreender o estado atual do conhecimento acerca da avaliação clínica do sucesso de tratamentos endodônticos realizados em sessão única e em múltiplas sessões. Esse tipo de metodologia permite reunir diferentes achados científicos, proporcionando uma visão ampla e atualizada da temática abordada, considerando o recorte temporal de 2021 a 2026, com base em 16 artigos selecionados.

A busca e seleção dos estudos foram realizadas a partir de artigos originais publicados em periódicos científicos indexados em bases de dados reconhecidas, visando identificar evidências diretamente relacionadas ao tema proposto. Para orientar a investigação, foram elaboradas as seguintes questões norteadoras: o tratamento endodôntico realizado em sessão única apresenta eficácia clínica equivalente ou superior ao realizado em múltiplas sessões? E quais fatores podem influenciar os resultados clínicos desses diferentes protocolos terapêuticos?

O levantamento bibliográfico foi conduzido nas bases de dados PubMed (Public Medline) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo publicações entre os anos de 2021 e 2026. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), incluindo: Endodontia, Tratamento endodôntico, Sessão única, Múltiplas sessões, Sucesso clínico e Cicatrização periapical, combinados por meio dos operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”, a fim de refinar a busca e aumentar a precisão dos resultados.

Para organização e análise dos dados, foi utilizada a estratégia PICO (Population, Intervention, Comparison, Outcome), conforme proposto por Santos et al. (2007). Os dados

estruturados por esse modelo estão apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1** – Estrutura dos dados baseada no modelo PICO

<i>Population</i>	Pacientes submetidos a tratamento endodôntico em dentes permanentes
<i>Intervention</i>	Tratamento endodôntico realizado em sessão única
<i>Comparison or comparison</i>	Tratamento endodôntico realizado em múltiplas sessões
<i>Outcome</i>	Sucesso clínico e radiográfico, incluindo ausência de dor, controle da infecção e evidências de cicatrização periapical

**Fonte:** Autoria própria.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais e revisões de literatura disponíveis na íntegra, publicados em inglês e português, no período de 2021 a 2026, que abordassem diretamente a temática proposta. Foram excluídos resumos, anais de eventos, dissertações, teses, monografias e estudos que não apresentavam relação direta com os objetivos da pesquisa ou que não estavam disponíveis em texto completo.

**Tabela 2** – Critérios de inclusão e exclusão

<b>Critérios de exclusão</b>	<b>Critérios de inclusão</b>
Resumos, anais de eventos, dissertações, monografias, teses e livros cujos temas não são relevantes.	Trabalhos experimentais, revisão de literatura.
Outras línguas	Texto em português ou inglês

5

**Fonte:** Autoria própria.

Após a seleção, os estudos foram analisados inicialmente por meio da leitura de títulos e resumos, seguida da leitura completa dos artigos considerados elegíveis. Foram avaliados aspectos como ano de publicação, tipo de estudo, objetivos, metodologia e principais resultados. Os achados foram organizados em tabelas, permitindo a comparação entre os estudos, a identificação de convergências, divergências e lacunas na literatura, contribuindo para a discussão fundamentada em evidências científicas atualizadas.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, o presente estudo não necessitou de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não envolveu diretamente seres humanos, sendo baseado exclusivamente em dados secundários provenientes de publicações científicas.

## RESULTADOS

A tabela a seguir apresenta uma síntese cronológica da literatura científica selecionada, abordando a relação entre aleitamento materno, hábitos de sucção não nutritiva, alimentação infantil e o desenvolvimento da oclusão e do sistema estomatognático. Os estudos foram organizados por ano de publicação e resumidos quanto ao objetivo e às principais conclusões, permitindo uma visão evolutiva das evidências sobre o impacto desses fatores na saúde bucal infantil e na prevenção de más oclusões.

**Tabela 1.** Síntese cronológica da literatura sobre aleitamento materno, hábitos orais e desenvolvimento da oclusão infantil.

Autor (sobrenome et al.), ano	Título do artigo	Objetivo do artigo	Conclusão
Lopes et al., 2021	O aleitamento materno como fator benéfico e preventivo contra maloclusões	Analisar o papel do aleitamento materno na prevenção de más oclusões	O aleitamento materno atua como fator protetor no desenvolvimento oclusal adequado
González, 2021	Influência da amamentação no desenvolvimento infantil e seus efeitos no sistema estomatognático	Avaliar os efeitos da amamentação no desenvolvimento craniofacial	A amamentação favorece o desenvolvimento funcional do sistema estomatognático
De Freitas et al., 2022	Influência do desmame precoce nas más oclusões de Classe II	Investigar a relação entre desmame precoce e má oclusão Classe II	O desmame precoce aumenta o risco de alterações oclusais
Da Silva et al., 2023	Importância do aleitamento materno no desenvolvimento orofacial	Revisar a importância do aleitamento materno no desenvolvimento orofacial	O aleitamento materno é essencial para o crescimento orofacial adequado
De Magalhães Barbosa et al., 2023	A importância do aleitamento materno para o desenvolvimento do complexo craniofacial e do sistema estomatognático	Analisar a influência do aleitamento no desenvolvimento craniofacial	O aleitamento contribui para o desenvolvimento harmônico facial
Arcanjo et al., 2024	Impactos do uso de chupeta e mamadeiras na dentição e no desenvolvimento craniofacial	Avaliar impactos de chupetas e mamadeiras no desenvolvimento bucal	O uso prolongado está associado a más oclusões e alterações craniofaciais

Cronemberger et al., 2024	Influência do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição infantil	Verificar os efeitos desses hábitos na dentição infantil	Há maior risco de alterações oclusais com uso prolongado
De Castro et al., 2024	Relação entre sucção não nutritiva e distúrbios miofuncionais faciais na infância	Analisar repercussões da sucção não nutritiva	Esses hábitos estão associados a distúrbios miofuncionais
Do Nascimento et al., 2025	Aleitamento materno e artificial: impactos no desenvolvimento orofacial infantil	Comparar aleitamento materno e artificial no desenvolvimento orofacial	O aleitamento materno apresenta melhores resultados orofaciais
Kanesiro, 2025	O papel da amamentação na formação de redes neurais relacionadas à mastigação e deglutição	Investigar influência neuromuscular da amamentação	A amamentação influencia positivamente funções neuromotoras orais
De Oliveira & Pinheiro, 2025	Relação entre aleitamento artificial e desenvolvimento de más oclusões	Avaliar associação entre aleitamento artificial e más oclusões	O aleitamento artificial aumenta risco de má oclusão
Nascimento & Juliana, 2025	Influência de hábitos orais na oclusão infantil	Revisar hábitos orais e suas consequências oclusais	Hábitos deletérios impactam negativamente a oclusão
De Sousa Morais et al., 2025	Hábitos de sucção não-nutritiva e suas repercussões no desenvolvimento orofacial infantil	Analisar efeitos da sucção não nutritiva	Esses hábitos prejudicam o desenvolvimento orofacial
Silva et al., 2025	Efeitos do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na oclusão e no desenvolvimento bucal infantil	Avaliar efeitos de chupeta e mamadeira	Associados a alterações oclusais e funcionais
Leite et al., 2026	Influência da alimentação infantil no desenvolvimento da saúde bucal na primeira infância	Revisar influência da alimentação na saúde bucal infantil	A alimentação influencia diretamente a saúde bucal e prevenção de alterações

**Autoria:** própria.

## DISCUSSÃO

A literatura analisada demonstra consenso quanto à importância do aleitamento

materno para o desenvolvimento adequado do sistema estomatognático e para a prevenção de alterações oclusais na infância. Leite et al. (2026) destacam que a alimentação infantil exerce influência direta sobre a saúde bucal, afirmando que o aleitamento materno promove estímulos musculares fisiológicos indispensáveis para o crescimento harmonioso das estruturas craniofaciais. Os autores ressaltam ainda que a sucção natural favorece o correto posicionamento da língua e o desenvolvimento funcional das arcadas dentárias.

De forma semelhante, Nascimento et al. (2025) observaram que o aleitamento materno contribui significativamente para o desenvolvimento orofacial infantil, especialmente por estimular adequadamente os músculos faciais e favorecer padrões corretos de respiração, mastigação e deglutição. Em contrapartida, o aleitamento artificial pode comprometer tais funções, uma vez que exige menor esforço muscular durante a sucção, podendo predispor ao surgimento de alterações funcionais e estruturais.

Os estudos de Barbosa et al. (2023) e Silva et al. (2023) reforçam que o aleitamento materno apresenta papel preventivo no desenvolvimento de más oclusões, além de contribuir para o equilíbrio funcional do sistema estomatognático. Ambos os trabalhos apontam que crianças amamentadas exclusivamente ao seio possuem menor tendência ao desenvolvimento de hábitos deletérios, como uso prolongado de chupetas e mamadeiras.

Corroborando esses achados, Lopes et al. (2021) afirmam que a amamentação atua como importante fator protetor contra maloclusões, principalmente mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. Segundo os autores, o movimento realizado durante a sucção no seio materno estimula adequadamente os músculos mastigatórios e promove crescimento ósseo equilibrado.

Em relação ao desmame precoce, Freitas, Miranda e Carvalho (2022) observaram associação significativa entre a interrupção antecipada do aleitamento materno e o desenvolvimento de más oclusões de Classe II. Os autores sugerem que a ausência dos estímulos funcionais proporcionados pela amamentação favorece alterações no padrão de crescimento craniofacial e aumenta a predisposição a hábitos de sucção não nutritiva.

Oliveira e Pinheiro (2025) também identificaram relação importante entre o aleitamento artificial e o desenvolvimento de maloclusões, ressaltando que o uso frequente de mamadeiras pode alterar a dinâmica muscular oral e comprometer o posicionamento adequado das estruturas dentárias. Os autores enfatizam que a duração e intensidade do uso desses dispositivos influenciam diretamente a severidade das alterações oclusais.

No que se refere aos hábitos de sucção não nutritiva, Cronemberger et al. (2024), Silva, Oliveira Lima e Barbosa (2025) e Arcanjo, Almeida e Oliveira (2024) concordam que o uso prolongado de chupetas e mamadeiras representa importante fator etiológico para alterações na dentição e no desenvolvimento craniofacial infantil. Entre as alterações mais frequentemente relatadas estão mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior, atresia maxilar e alterações no posicionamento lingual.

Complementando essa discussão, Moraes, Ladeira e Alves-Costa (2025) destacam que hábitos de sucção não nutritiva interferem negativamente no desenvolvimento orofacial por modificarem o equilíbrio muscular e funcional da cavidade oral. Segundo os autores, a persistência desses hábitos após os primeiros anos de vida aumenta significativamente o risco de alterações miofuncionais e ortodônticas.

Da mesma forma, Castro et al. (2024) observaram forte associação entre sucção não nutritiva e distúrbios miofuncionais faciais na infância, evidenciando impactos sobre fala, deglutição e respiração. Os autores ressaltam que tais alterações podem comprometer não apenas a estética facial, mas também a qualidade de vida da criança.

Nascimento e Juliana (2025) também reforçam a influência dos hábitos orais deletérios na oclusão infantil, destacando que fatores como chupeta, mamadeira e sucção digital estão diretamente relacionados ao aparecimento de alterações ortodônticas precoces. Os autores defendem a importância da orientação familiar e do acompanhamento multiprofissional para prevenção dessas alterações.

Por fim, González (2021) e Kaneshiro (2025) ampliam a discussão ao enfatizarem que a amamentação exerce influência não apenas estrutural, mas também neuromuscular e funcional sobre o desenvolvimento infantil. Os estudos apontam que o aleitamento materno participa da formação de padrões motores relacionados à mastigação e deglutição, sendo fundamental para o desenvolvimento equilibrado do sistema estomatognático e para a prevenção de alterações ortodônticas futuras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos estudos analisados, conclui-se que o aleitamento materno desempenha papel fundamental no desenvolvimento adequado do sistema estomatognático, contribuindo para o crescimento harmonioso das estruturas craniofaciais e para a prevenção de alterações oclusais na infância. Observou-se que o desmame precoce e o uso prolongado de hábitos de sucção não

nutritiva, como chupetas e mamadeiras, estão diretamente associados ao surgimento de más oclusões e distúrbios miofuncionais orais. Além disso, os artigos evidenciaram que a amamentação natural favorece funções essenciais como sucção, mastigação, respiração e deglutição, promovendo benefícios funcionais e estruturais ao desenvolvimento infantil. Dessa forma, destaca-se a importância da orientação aos pais e responsáveis quanto aos benefícios do aleitamento materno exclusivo e aos riscos relacionados aos hábitos deletérios, visando à promoção da saúde bucal e à prevenção de alterações ortodônticas futuras.

## REFERÊNCIAS

LEITE, Agda Silene et al. INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Aurum Editora**, p. 199-206, 2026.

CRONEMBERGER, Allana Ribeiro et al. Influência do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 229-241, 2024.

DO NASCIMENTO, Daiana Arruda et al. ALEITAMENTO MATERNO E ARTIFICIAL: “IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO OROFACIAL INFANTIL”. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 64, 2025.

KANESIRO, Alanis. O papel da amamentação na formação de redes neurais relacionadas à mastigação e deglutição e suas implicações ortodônticas. 2025.

DE MAGALHÃES BARBOSA, Maria Eduarda Motta et al. A importância do aleitamento materno para o desenvolvimento do complexo craniofacial e do sistema estomatognático. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, v. 13, n. 1, p. 11-14, 2023.

DE OLIVEIRA, Livia Abreu; DE MENDONÇA PINHEIRO, Paulo Márcio. RELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO ARTIFICIAL E DESENVOLVIMENTO DE MÁ OCLUSÕES: UMA REVISÃO DA LITERATURA. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 59, 2025.

DE FREITAS, Cleves Medeiros; MIRANDA, Amanda Galindo Florêncio; DE CARVALHO, Tharciana Bezerra Toscano. Influência do desmame precoce nas más oclusões de Classe II: revisão de literatura. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 12, n. 1, p. 18-24, 2022.

LOPES, Pâmella Vieira et al. O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR BENÉFICO E PREVENTIVO CONTRA MALOCLUSÕES. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 2, n. 1, 2021.

DO NASCIMENTO, Julia Cássia Ferreira; JULIANA, A. R. I. D. INFLUÊNCIA DE HÁBITOS ORAIS NA OCLUSÃO INFANTIL. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2025.

DE SOUSA MORAIS, Josefa Lauany; LADEIRA, Lorena Lúcia Costa; ALVES-COSTA, Silas. Hábitos de sucção não-nutritiva e suas repercussões no desenvolvimento orofacial infantil: uma revisão narrativa da literatura. **REVISTA DELOS**, v. 18, n. 75, p. e8118-e8118, 2025.

GONZÁLEZ, Luis Fernando Pérez. Influência da amamentação no desenvolvimento infantil e seus efeitos no sistema estomatognático. **Revista Boaciencia. Salud y Medio Ambiente**, v. 1, n. 1, p. 49-60, 2021.

DA SILVA, Ana Carla Lima et al. IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 41, 2023.

SILVA, Rebeca Vivy Brito; DE OLIVEIRA LIMA, Thayná; DA SILVA BARBOSA, Karina. EFEITOS DO USO PROLONGADO DE CHUPETAS E MAMADEIRAS NA OCLUSÃO E NO DESENVOLVIMENTO BUCAL INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 11, p. 2058-2082, 2025.

ARCANJO, Eros Caio Silva; DE ALMEIDA, Patricia Karine Galvão Nunes; OLIVEIRA, Ísis Cecília De Sá Machado. Impactos do uso de chupeta e mamadeiras na dentição e no desenvolvimento craniofacial. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 11, n. 1, 2024.

DE CASTRO, Ana Julia Rezende Carrilho et al. Relação entre sucção não nutritiva e distúrbios miofuncionais faciais na infância: uma revisão integrativa. **REVISTA DELOS**, v. 17, n. 61, 2024.